



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014  
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

## Trabalhos Científicos

**Título:** Diferenças Na Composição Corporal De Crianças E Adolescentes Atendidos Em Ambulatório De Nutrição

**Autores:** ANNE RAYSSA PEREIRA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); KELLY THAIS ROCHA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); ISABELA REIS DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); WILLIANY ISIS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); RAQUEL ARGÔLO PAIXÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); DANIELLE GÓES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

**Resumo:** Objetivo: Comparar a composição corporal de crianças e adolescentes do Ambulatório de Nutrição Infantil do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe. Metodologia: Estudo transversal com dados secundários dos prontuários de admissão do serviço. Foram coletados dados de identificação da primeira consulta, e dados antropométricos e de composição corporal. Foram analisadas as medidas antropométricas de peso, estatura, circunferências da cintura e braquial, e dobras cutâneas tricúspita e subescapular. A classificação do estado nutricional pelos índices IMC/idade e estatura/idade foi feita no software WHOAnthroPlus. A análise da circunferência da cintura por Freedman e cols (1999) e o perímetro braquial e dobras por Frisancho (1990) e % de gordura corporal por Slaughter et al. (1988). Foi utilizado Teste do Qui-Quadrado, com significância de  $p < 0,05$ . Resultados: Foram analisados dados de 84 pacientes com média de idade de 6,28 ( $\pm 2,15$ ) anos para crianças e 12,98 ( $\pm 2,40$ ) anos para adolescentes. As principais variações encontradas foram verificadas na categorização do percentual de gordura corporal e na avaliação do risco associado à obesidade através da classificação da circunferência da cintura. Dos pacientes analisados, 56% apresentaram risco de complicações metabólicas associado à obesidade abdominal, sendo 68,75% crianças e 31,25% adolescentes ( $p = 0,000$ ). No que diz respeito à classificação do percentual de gordura corporal também foram detectadas maiores percentuais de gordura excessiva entre as crianças ( $p = 0,036$ ). Conclusão: Foi evidenciado nas crianças, quando comparadas aos adolescentes, um maior acometimento de riscos associados à obesidade e maiores prejuízos na composição corporal.